

FIM DO HORÁRIO DE VERÃO

Relógios devem ser atrasados em 1 hora

Período teve duração de 126 dias. CEEE-D projeta economia de 0,7% e distribuidoras RGE preveem 0,57%

Brasília - O Horário Brasileiro de Verão acaba à meia-noite deste sábado, na virada para domingo, quando os relógios devem ser atrasados em uma hora. A mudança, em vigor desde 15 de outubro de 2017, ocorreu nos três estados do Sul, Rio de

Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e no Distrito Federal. O balanço consolidado deverá ser apresentado na próxima semana pelo Ministério de Minas e Energia (MME).

No Rio Grande do Sul a economia estimada pela CEEE Distribuição deverá ser de 0,7%, índice que representaria o consumo de uma cidade de aproximadamente 40 mil habitantes. Essa é a energia necessária para abastecer um município do porte de Torres por um período de 126 dias, tempo que durou o horário diferenciado. As distri-

buidoras RGE e RGE Sul, controladas pelo Grupo CPFL, apuraram redução de 0,57% na demanda global por energia elétrica no horário de ponta nas áreas de concessão, o que significa retração de 107 MWh no consumo, energia suficiente para atender por 24 dias uma cidade como Caxias do Sul, que tem mais de 400 mil habitantes.

O horário de verão foi instituído para economizar energia pelo maior aproveitamento da luz solar. A medida foi usada pela primeira vez em 1931 e depois em outros anos, sem regularidade. Em 2008 ganhou caráter per-

manente e passou a vigorar do terceiro domingo de outubro até o terceiro domingo de fevereiro do ano seguinte.

Este ano o governo chegou a avaliar o fim do horário especial, depois que um estudo indicou que o programa estaria perdendo a efetividade. A pedido do Tribunal Superior Eleitoral, o presidente Michel Temer assinou decreto reduzindo a duração do horário de verão, que terá início em 4 de novembro, um fim de semana após o segundo turno das eleições. A meta é evitar atrasos na divulgação dos resultados do pleito.



PEDRO REVILLION / CP MEMÓRIA

Alteração começou em 15 de outubro

ACPA

Solenidade marca 160 anos

A Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA) foi homenageada pela Câmara Municipal pelos 160 anos completados no dia 14. Representando cerca de 900 empresas e defensora do empreendedorismo, a ACPA recebeu mais de 5 mil pessoas no ano passado para cursos e oficinas. A solenidade foi proposta pelo vereador Adeli Sell (PT), que procurou valorizar a associação lembrando os serviços prestados à cidade.

O presidente da ACPA, Paulo Afonso Pereira, salientou: "Comemoramos esses 160 anos nos comprometendo com os mesmos princípios e diretrizes: livre iniciativa, desenvolvimento do empreendedorismo, apoiar o comércio e os serviços e desenvolver a cidade. Esses são os nossos compromissos péticos". A ACPA, acrescentou o dirigente, está voltada também a um novo público do comércio: os pequenos e microempresendedores. A entidade está trabalhando um projeto de desenvolvimento, capacitação, orientação e inclusão social para atender às prioridades do microempresendedor.

COMEÇOU A MAIOR LIQUIDAÇÃO DO SUL DO PAÍS!

De 16 a 26 FEV

LIQUIDA Porto Alegre

Realização CDL POA

NÃO FIQUE DE FORA!

Conheça todas as novidades do evento WWW.CDLPOA.COM.BR/LIQUIDA

Siga o Liquida FACEBOOK/LIQUIDAPORTOALEGRE

VOOS PELO PAÍS

Mais de 90 milhões transportados

São Paulo - Após apresentar queda de 7,8% em 2016, o número de passageiros transportados em voos domésticos cresceu 2,2% em 2017, informou ontem a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). No total, foram transportados em voos dentro do país 90,62 milhões de passageiros contra os 88,67 milhões de 2016. Em voos internacionais também houve aumento em

2017, com 8,35 milhões de passageiros transportados por empresas brasileiras em voos pelo exterior, com origem ou destino no Brasil, representando uma elevação de 11,7% ante 2016, quando o número era de 7,48 milhões. O balanço da Anac revelou ainda que ocorreu um crescimento de 3,2% na demanda de passageiros por voos domésticos em 2017.

A taxa de ocupação dos voos foi de 81,5%, variação positiva de 1,8% em relação a 2016. Em dezembro o número foi superior, ficando em 83,2%, o que representou alta de 2,4% frente ao mesmo mês do ano anterior. Segundo a Anac, no acumulado do ano a demanda internacional das empresas brasileiras cresceu 12% e a oferta avançou 10,6%.

direto ao ponto

Banrisul apresentará o resultado de 2017

Com a presença do governador José Ivo Sartori, o presidente do Banrisul, Luiz Gonzaga Mota, apresentará, acompanhado de outros membros da diretoria, os números do desempenho do Banrisul em 2017. A exposição do resultado anual será feita na próxima segunda-feira, no salão nobre, na sede do Banrisul, localizada na Rua Caldas Junior, 108, 4º andar, no Centro Histórico de Porto Alegre.

'Carta' da FEE aborda inflação e previdência

A Fundação de Economia e Estatística (FEE) divulgará a Carta de Conjuntura de fevereiro na terça, às 10h, na Sala de Eventos da FEE, localizada na Rua Duque de Caxias, 1691. O economista Bruno Paim abordará inflação e política monetária no Brasil, e o sociólogo Jorge Verlindo apresenta a evolução da contribuição para a Previdência Social entre os ocupados na Região Metropolitana.

INDICADORES

Dólar recua e fecha em R\$ 3,22

As cotações do dólar frente ao real mostraram inconstância ao longo da sessão de ontem, em meio a influências como fluxo cambial e especulações em torno da reforma da Previdência. No mercado à vista, a cotação comercial da moeda norte-americana vendida no balcão terminou o dia em R\$ 3,2256, uma baixa de 0,12%. Na semana a divisa acumulou recuo de 2,12%.

IBOVESPA (16/02)

Alta de 0,28%, 84.524,57 pontos

Itaú Unibanco PN	R\$ 50,83
Petrobras PN	R\$ 19,42
Bradesco PN	R\$ 38,67
Ambev ON	R\$ 22,43
Petrobras ON	R\$ 20,72
BRF SA ON	R\$ 29,70
Vale ON	R\$ 46,03
Itausa PN	R\$ 13,40
Cielo ON	R\$ 24,36
JBS ON	R\$ 9,60
Global 40	890,163 centavos de dólar

+0,46%	●
+0,10%	●
-0,18%	●
+0,58%	●
-0,05%	●
+0,17%	●
-2,62%	●
+0,17%	●
+2,37%	●
-1,97%	●
-0,62%	●
estável	●

CÂMBIO

COTAÇÕES | compra e venda

■ DÓLAR COMERCIAL/BALCÃO	16/02: R\$ 3,2251e R\$ 3,2256
	15/02: R\$ 3,2290 e R\$ 3,2295
■ DÓLAR PARALELO	16/02: R\$ 3,3000 e R\$ 3,4000
	15/02: R\$ 3,3200 e R\$ 3,4200
■ DÓLAR PTAX	16/02: R\$ 3,2375 e R\$ 3,2381
	15/02: R\$ 3,2202 e R\$ 3,2208
■ DÓLAR TURISMO	16/02: R\$ 3,1970 e R\$ 3,3700
	15/02: R\$ 3,1970 e R\$ 3,3870
■ EURO TURISMO	16/02: R\$ 4,0100e R\$ 4,1500
	15/02: R\$ 4,0300 e R\$ 4,1900
■ OURO BMF	16/02: R\$ 139,00 (-0,71%)

TAXAS

Selic: R\$ 6,75%/TJLP: 6,75% (1º trim)
TLP: 6,76% (janeiro de 2018)
Básica Financeira/Referencial

TBF (15/02 a 15/03): 0,4749%

TR (15/02 a 15/03): zero

POUPANÇA

Depósitos até 3 de maio de 2012

17/02: 0,5%
18/02: 0,5%
19/02: 0,5%
20/02: 0,5%
21/02: 0,3994%
22/02: 0,5%

Depósitos a partir de 4 de maio de 2012

17/02: 0,3994%
18/02: 0,3994%
19/02: 0,3994%
20/02: 0,3994%
21/02: 0,3994%
22/02: 0,3994%

SALÁRIOS

Mínimo nacional: R\$ 954,00

Mínimo regional:

Valores sancionados pelo governo do RS em 2017

1º: R\$ 1.175,15
2º: R\$ 1.202,20
3º: R\$ 1.229,47
4º: R\$ 1.278,03
5º: R\$ 1.489,24

IRPF

Faixas

■ Isento até R\$ 1.903,98
■ 7,5%, dedução de R\$ 142,80: R\$ 1.903,99 a R\$ 2.826,65
■ 15%, dedução de R\$ 354,80: R\$ 2.826,66 a R\$ 3.751,05
■ 22,5%, dedução de R\$ 636,13: R\$ 3.751,06 a R\$ 4.664,68
■ 27,5%, dedução de R\$ 869,36: Acima de R\$ 4.664,68

CONTRIBUIÇÃO INSS Assalariado

Até R\$ 1.693,72: 8%
De R\$ 1.693,73 até R\$ 2.822,90: 9%
De R\$ 2.822,91 em diante: 11%

Autônomo

De 20% do mínimo de R\$ 954,00 a 20% do teto de R\$ 5.645,80

CESTA BÁSICA

■ Dieese (janeiro): R\$ 446,69, alta de 4,67% no mês e queda de 1,54% em 12 meses
■ Iepe/Ufrgs (janeiro): R\$ 771,52, alta de 0,63% no mês e queda de 1,81% em 12 meses

INFLAÇÃO

Último mês divulgado

IPCA/IBGE (janeiro): 0,29%
INPC/IBGE (janeiro): 0,23%
IGP-M/FGV (janeiro): 0,76%

Acumulado em 12 meses

IPCA/IBGE: 2,86%
INPC/IBGE: 1,87%
IGP-M/FGV: -0,41%

INCC-M e IGP-DI

INCC-M (janeiro): 0,28%
Acumulado 12 meses: 4,01%
IGP-DI (janeiro): 0,58%
Acumulado 12 meses: -0,28%
Fontes: Ag. Estado, BC, B3, Dieese, FGV, Fipec, IBGE, RF, INSS e Ufrgs